**O que são?**

Criptomoeda é um tipo de dinheiro, como as outras moedas que convivemos cotidianamente, mas seu diferencial é que ela é totalmente digital, além de não ser emitida por nenhum governo. Para explicar que isso é possível, Fernando Ulrich, autor do livro Bitcoin: A moeda na era digital, faz uma analogia bem simples: “O que o e-mail fez com a informação, o Bitcoin fará com o dinheiro”. Algo semelhante acontecerá com as moedas virtuais no futuro. “Com o Bitcoin você pode transferir fundos de A para B em qualquer parte do mundo sem jamais precisar confiar em um terceiro para essa simples tarefa”, explica Ulrich no livro.

**Por que tem esse nome?**

As criptomoedas (moedas criptografadas) recebem esse nome pois utilizam sistemas de criptografia, que é uma camada de segurança que possibilita a emissão e transação de moedas virtuais de forma mais segura. Esses códigos de criptografia são complexos e não podem ser alterados. Como não há uma autoridade central que acompanhe essas transações, elas precisam ser registradas e validadas uma a uma por um grupo de pessoas, que usam seus computadores para gravá-las no chamado blockchain, que veremos mais para frente.

**Quando surgiu?**

Em 1983, David Chaum criou uma moeda digital anônima e criptografada que chamou de ecash. Doze anos depois, ele implementou o Digicash, uma forma inicial de criptomoeda que podia ser controlada e enviada a outras pessoas, mas tudo por um sistema digital e que garantia o anonimato do dono da criptomoeda. Já em 1996, a NSA (National Security Agency - Agência de Segurança Nacional) dos Estados Unidos, publicou um artigo em que descrevia esse sistema e relatava sua preocupação com o fato de permitir o anonimato e as implicações disso para o combate ao crime. Dois anos mais tarde, Wei Dai, um engenheiro da computação, conhecido por sua contribuição ao sistema de criptos, criou a Crypto++, uma série de protocolos e programas, além de implementar o b-money e o VMAC, sistemas que ajudam as criptomoedas a existirem. Somente em 2009 é que aparece o Bitcoin, e aí é usado um sistema de criptografia chamado SHA-256 – forma muito usada pela sua complexidade em quebrar o segredo da chave. A partir daí, começam a surgir as implementações das diversas moedas digitais, criptomoedas, alticoins e cripto tokens.

**Quem criou? Houve um criador?**

No fundo, não houve um único inventor. O que houve, na verdade, foi um desenvolvimento ao longo do tempo, em que várias pessoas contribuíram para a criação de um modelo de blockchain sobre o qual as criptomoedas funcionam. Hoje, existem algumas centenas de criptomoedas e todos os dias novas seguem aparecendo. Isso acontece porque a implementação é simples, uma vez que o sistema já está comprovado que funciona e existem pacotes semiprontos de programas para se criar uma criptomoeda no mercado. David Chaum foi o criador do conceito, mas cada criptomoeda tem o seu criador.

**Para que servem?**

As criptomoedas podem ser usadas com as mesmas finalidades do dinheiro físico em si. As três principais funções são servir como meio de troca, facilitando as transações comerciais; reserva de valor, para a preservação do poder de compra no futuro; e ainda como unidade de conta, quando os produtos são precificados e o cálculo econômico é realizado em função dela. Na visão de Ulrich, moedas como o Bitcoin ainda não adquiriram o status de unidade de conta, em função da grande volatilidade a que seus preços estão sujeitos por enquanto.

**Variação de preço:**

Basicamente, o preço das moedas digitais varia segundo a lei da oferta e da demanda. Nas épocas em que as criptomoedas ganham mais atenção, é normal que elas sejam mais procuradas pelos investidores, o que amplia o volume de compras – e consequentemente, os preços tendem a subir. “Há somente um número limitado de bitcoins em circulação e novos Bitcoins são criados em uma taxa previsível e decrescente, o que significa que a demanda deva seguir este nível para manter seu preço estável”, explica o site Bitcoin.org. Por ser um mercado ainda pequeno, poucas operações com criptomoedas são capazes de causar um impacto relevante nas cotações. Em um período de apenas três meses em 2017, por exemplo, o preço do Bitcoin saltou de cerca de US$ 4.370 para US$ 13.800. Pouco mais de um ano depois, já havia recuado novamente para US$ 3.500. As cotações, como se vê, podem ser bastante voláteis.

**Blockchain -> nerdologia /// Fernando Ulrich**

O blockchain é um enorme registro de transações. Segundo Ulrich, trata-se de um banco de dados público onde consta o histórico de todas as operações realizadas com cada unidade de Bitcoin (outras moedas digitais se baseiam nessa mesma tecnologia). Cada nova transação – uma transferência entre duas pessoas, por exemplo – é verificada contra o blockchain, para assegurar que os mesmos Bitcoins não tenham sido previamente usados por outra pessoa.

O blockchain também é o que nos permite fazer transações de moedas criptografadas. Além disso, por sua existência permite que pessoas possam negociar em empresas como: Binance, Binomo, Foxbit e outras corretoras com mais segurança, pois a mineração de alguém foi fidedigna, e sua negociação, em empresas de corretagem seguras farão a compra e venda também serem fidedigna.

Por causa do Blockchain podemos utilizar de bancos tradicionais ou digitais para iniciar-se no mundo da negociação de Criptomoeda.

**Está sendo usado como moeda de troca?**

As criptomoedas vêm se tornando mais visíveis e famosas ao longo dos anos, mesmo que muitas pessoas não a usem diariamente, parte do mercado internacional a vê como uma grande forma de investimento e lucro, hoje no Brasil não é muito comum o uso de qualquer tipo de criptomoeda, mas a mercados que costumam trabalhar com ela, como por exemplo:

**Jogos digitais:** As bitcoins trouxeram novas possibilidades para comprar jogos online, com alguns games via Steam já é possível utilizar a criptomoeda como forma de pagamento, também a Microsoft permitiu as bitcoins dentro da Windows store e na sessão box, proporcionando novas formas de pagamento e uma visão mais futurista para seus usuários.

**Micro transações:** Pensando nos usuários de games, empresas decidiram permitir a criptomoeda Bitcoins como forma de pagamento afim de ser utilizada por gamers para pequenas transações e compras.

**Hospedagens de sites:** Hoje serviços de hospedagem de site como “NameCheap”, “HosterBox”, “Turtle Hosting” e “Incloudibly” tem um uso comum da criptomoeda.

**Computadores:** A empresa Dell já disponibilizou a criptomoeda como forma de pagamento, somente acessar a loja online e ir às compras.

**Estudos:** A universidade “Draper University” e “Lucerne de ciências aplicadas” são dois exemplos de universidades que aceitam a criptomoeda como forma de pagamento.

**Cartões presentes:** Cartões presentes são uma ótima ideia de presente caso uma pessoa não tenha ideia do que comprar, mesmo muitas lojas não aceitando a criptomoeda, a empresa “Gyft” criou cartões de presentes que podem ser “carregados” com bitcoins e usados para mais de 200 estabelecimentos diferentes, entre eles marcas famosas, restaurantes, lanchonetes, eletrônicos etc.

**Hotéis e hospedarias:** Pousadas como “Kyrios” em São Paulo, e “Luzes de Geribá” em Búzios são dois exemplos de muitas hospedarias que proporcionam a criptomoeda como forma de pagamento, sem contar com muitas agências de viagens que facilita esse esquema de forma eficiente.

**Bitcoin como moeda corrente:**

Como a popularidade da criptomoeda continua a crescer em todo o mundo, alguns governos estão começando a perceber seus benefícios e estão integrando as em sua economia, ao invés de tentar punir aqueles que usam com políticas restritivas e impostos exagerados, confira alguns países e cidades cuja criptomoeda já é aceita:

**El salvador**: A bitcoin já foi aceita como moeda corrente em um país da américa central chamado El salvador, o mesmo nesse mesmo ano aprovou uma lei, que torna o uso da criptomoeda livre, ilimitado e aceito em território nacional com o intuito de dinamizar a economia, a lei foi proposta pelo próprio presidente do pais Nayid Bukele.

**Japão:** O Japão provou uma lei que permite o uso da bitcoin como forma legal de pagamento online eliminando impostos e estabelecendo um marco regulatório para negócios baseados em bitcoin,

**Austrália:** A Austrália tomou posição afim do uso da criptomoeda e removeu o duplo imposta que penalizava os usuários.

**Suíça:** Na suíça há diversas empresas de criptomoeda e Blockchain, o país incentiva o uso da mesma, possibilitando até mesmo a compra de bilhetes de trem através das criptomoedas.

**Antígua e Barbuda:** A nação localizada no mar do caribe incentiva fortemente a utilização da criptomoeda, até mesmo aprovou uma lei que permite o pagamento da cidadania em criptomoedas e está desenvolvendo um resort de “Bitcoin Cash” no valou de US$ milhões no país.

**Amsterdã:** A Holanda possui atualmente 23 caixas automáticos de criptomoedas, mais da metade deles está localizado em Amsterdã, a primeira cidade em ter um caixa eletrônico de criptomoeda da Europa em 2014, muitos comerciantes já aceitam a moeda como forma de pagamento e cada dia mais a cidade vai se adaptando.

Em contrapartida a alguns países e cidades que limitam e até proíbem o uso da criptomoeda, por apresentar risco a economia e prejuízos a certos mercados e ações, como por exemplo:

**Arábia saudita:** O país proibiu o uso de qualquer tipo de criptomoeda, por apresentar altos riscos e consequências negativas para a economia local.

**Marrocos:** Em 20 de dezembro de 2007, o país declarou que qualquer translação feita em moedas virtuais como uma violação contra os regulamentos da bolsa, podendo acarretar multa ao infrator.

**Egito:** Não existem lei que proíbam criptomoedas no Egito, no enteando é crime negociar bitcoin, e há chance de outras moedas serem proibidas em breve, pois o Egito considera-as como fora do controle financeiro, pelo fato de não “servirem” ao regulamento interno.

**Bolívia:** Em 2014 o país declarou crime qualquer tipo de translação feita com uma moeda que não é controlada pelo governo ou sistema autorizado, especificando o Bitcoin como uma delas.

**Equador:** O país declarou crime qualquer tipo de criptomoeda do exterior, em contrapartida criou diretrizes para criar sua própria moeda digital.

**Bangladesh:** O seu banco central desaprovou expressamente qualquer transação de criptomoeda, afirmando que essas moedas virtuais não tinham curso legal emitido por nenhum país e não depende e não é aprovado por um sistema central de pagamentos; portanto, as pessoas podem ser prejudicadas financeiramente por ele, especificando a bitcoin.

**Segurança nas negociações:**

Porém, para uma negociação em corretoras, é preciso de um Wallet. Wallet significa “carteira”, então em corretoras é usado para comprar e vender de ações. Claramente usado para negociar Criptomoeda.

É realmente como uma carteira física, nós colocamos dinheiro nela e então depois compramos ou vendemos Ações ou Criptomoedas de forma mais segura. Assim ninguém precisa utilizar de boletos para comprar ou vender Criptomoedas, ele já tem uma carteira tal carteira que já tem dinheiro e posterior ao um ganho, pode ser transferir esse dinheiro para sua conta bancária.

**Como comprar/vender:**

**Investindo em criptomoedas:** Hoje existem diversas maneiras de adquirir criptomoedas atualmente, dentre elas se destacam cinco maneiras que são:

**Exchange (Corretoras):** É o nome dados a corretoras de criptomoedas, nela tem se acesso ao portifólio amplo das ativas e a opção de se escolher o tamanho do aporte, os únicos requisitos são um celular, computador ou outro meio de acesso à internet e documentos de identidade, nesse também é comum depósitos via Pix que funciona 24h por dia, os ativos ficam custodiados ficam em principio na própria Exchange, mas é possível transferi-los com o pagamento de taxa que varia da criptomoeda e corretora. Exemplos de Exchange são o Mercado Bitcoin; Foxbit, NovaDAX; BiticoinToYou; BicticoinTrade; e Marketplace BitPreço.

*Prós:* variedade de criptomoedas à disposição, possibilidade de custódia própria, disponível 24 horas por dia, sem limite mínimo de investimento;

*Contras:* investidor precisa saber o que comprar e como guardar se optar por sacar.

**Fundo de investimentos:** Nesse é possível variar o aporte sem precisar conhecer o fundo de ativos que comporão o portifólio, ao comprar uma cota, o investidor delega a decisão para um índice pré-estabelecido ou a um gestor, no caso dos fundos ativos, além de pagar uma taxa, e não poder se apoderar do valor, pela norma CVM (Comissão de valores Mobiliarios), e investidores comuns (varejo), só se pode acessar seus fundos que alocam até 20% em criptoativos, o que diminui o ganho mais reduz os riscos. Algumas gestoras se destacam nesse meio e são elas: BLP Asset; Hashdex; KPTL; QR Asset; Vitreo; e Banco BTG Pactual.

*Prós:* carteira variada via índice ou gestão ativa, segurança na custódia

*Contras:* taxas de administração e/ou de performance, sem acesso aos criptoativos subjacentes, aporte mínimo pode ser impeditivo

**Bolsas de valores: Fundo de índice (ETF):** Muito semelhante ao fundo de valores, o acesso porém ainda não é abrangente como acontece com o ETF, no caso único é possível adquirir cotas por meios de agentes autônomos portanto mais comum para quem já está familiarizado com compra e venda de ações. Alguns exemplos de ETF são o Itaú e o Unibanco.

*Prós:* facilidade para quem já investe em ações, diversificação via índice, segurança na custódia; cotas de preço acessível, de cerca de R$ 50.

*Contras:* taxa de administração, sem acesso aos criptoativos subjacentes.

**P2P (peer-to-peer/ Ponto a Ponto):** É uma modalidade que permite a negociação direta entre dois usuários, com agilidade já que não é preciso criar uma ordem de compra, entre outro lado requer mais cautela e mesmo a negociação sendo individual devem possuir um cadastro como exige a lei brasileira. Alguns exemplos de P2P que atuam em plataformas ligadas a corretoras são a LocalBiticoins, Binance, OKEx e Paxful.

*Prós:* compra e venda com agilidade, negociação de preço, aporte mínimo flexível;

*Contras:* maior cautela na pesquisa de negociantes, custódia própria.

**Como minerar?**

Após sabermos o que são essas Criptomoedas, para o que servem e adendos, podemos falar de como minerá-las, mas primeiramente, o que é “minerar”? Basicamente, a mineração representa a criação de novas unidades de alguns tipos de moedas digitais. Se mais computadores passam a ser usados para aumentar a capacidade de processamento voltada à mineração, os problemas matemáticos que precisam ser resolvidos se tornam mais difíceis. Isso acontece exatamente para limitar o processo de mineração, esse limite foi implementado com o objetivo de promover uma competitividade no mercado, pois os computadores que resolverem os problemas matemáticos primeiro, acabam conseguindo aquelas moedas. (isso foi retirado do documento q a Mari enviou).

Mas agora que já sabemos o que é, podemos entender como fazer. Para conseguir criptomoedas, você tem dois caminhos: pode comprá-la ou minera-la, no caso da mineração, você vai precisar de equipamentos, a primeira pergunta que vem à mente é “podemos minerar criptomoedas de forma caseira?”, a resposta é “Sim, podemos”, para isso precisaríamos de pelo menos um computador com algum software de mineração instalado, um exemplo de software seria CPU miner, ou até mesmo o blockchain para vincular com a sua carteira e conseguir as tais criptomoedas, mas não se engane, de forma caseira o investimento para consegui-las é muito grande comparada com a quantidade que você irá conseguir com apenas um computador, mas para turbinar sua mineração, você pode adquirir placas de vídeos para mineração, elas não apenas auxiliam, como também ajudam no maior ganho, mas é bom ter em mente que elas são bem caras, em uma pesquisa rápida, por exemplo, a mais barata que você encontra custa em torno de 3500 reais, mas é claro, apenas se você quiser tentar minerar em casa.

Existem empresas que trabalham com a mineração de criptomoedas, e nessas empresas é comum encontrar salas enormes que abrigam apenas Rigs (sistemas de computação contidos em gabinetes especializados em mineração de criptomoedas. Com a necessidade da operação de diversos scripts e algoritmos hash, seu trabalho é basicamente fornecer o suporte e controle do processamento realizado por GPUs de altíssimo desempenho), eles também podem ser comprados para o uso caseiro, ou construídos, mas é realmente muito caro, sem falar na conta de luz gerada por deixar esses equipamentos ligados.

**Vantagens e desvantagens de investir em criptomoedas:**

**Vantagens** - *Liberdade de pagamento*: Com um Bitcoin, é possível enviar ou receber qualquer valor instantaneamente em qualquer lugar.

*Taxas baixas:* Atualmente, pagamentos realizados com moedas digitais são processados com taxas baixas ou até isentas. Para o comércio em geral, existem serviços baseados em Bitcoins em que o processamento das vendas e a transferência dos valores são realizados diariamente e com custos menores do que os dos métodos tradicionais, como PayPal ou redes de cartão de crédito.

*Segurança:* Os pagamentos podem ser realizados sem vincular informações pessoais do usuário à transação, oferecendo forte proteção contra o furto de identidade. Outra vantagem é que o usuário pode proteger o dinheiro com cópias de segurança, além da criptografia.

*Transparente:* Todas as informações sobre a oferta de unidades das moedas digitais ficam disponíveis na blockchain para qualquer pessoa. Ninguém, nem nenhuma organização, pode controlar ou manipular o protocolo da moeda digital porque ele é criptografado.

**Desvantagens -** *Grau de aceitação*: Como uma quantidade relativamente pequena de pessoas conhece e usa as moedas digitais, são poucos os estabelecimentos que aceitam essa forma de pagamento.

*Volatilidade:* Grandes ajustes de preços não são raros em moedas digitais como o Bitcoin. Isso acontece exatamente porque, aos poucos, as criptomoedas estão ganhando visibilidade, o que atrai muitos novos usuários e acaba sobrevalorizando o ativo.

*Segurança:* Ulrich, já citado anteriormente, ressalta que se os usuários não forem cuidados correm o risco de “apagar” ou perder seus Bitcoins. “Uma vez que o arquivo digital esteja perdido, o dinheiro está perdido, da mesma forma com dinheiro vivo de papel”, afirma.

**Quais são as top 5 moedas mais negociadas/usadas**

**Bitcoin -** Bitcoin (BTC) é a mais conhecida das moedas digitais. Trata-se do primeiro sistema de pagamentos global totalmente descentralizado. Foi desenhado em 2008, em meio à crise financeira global iniciada no mercado americano de hipotecas, com o objetivo de substituir o dinheiro de papel, além de eliminar a necessidade da presença de bancos para intermediar operações financeiras. A primeira especificação do Bitcoin foi publicada em um artigo assinado por Satoshi Nakamoto, pseudônimo de um programador (ou grupo de programadores) até hoje não identificado. Ele inventou a lógica de funcionamento do blockchain, sistema que possibilitou a existência do Bitcoin. No artigo, Nakamoto estabeleceu que haverá no máximo 21 milhões de bitcoins em circulação. Estima-se que a última moeda será minerada no ano de 2140.

**Ethereum** (ETH) - A moeda digital original, na verdade, se chamava Ether. Em 2016, no entanto, um hacker encontrou uma falha no sistema e, a partir dela, conseguiu roubar o equivalente a US$ 50 milhões em Ether. Diante de dúvidas sobre o que seria do futuro da moeda, a comunidade que a mantinha optou por criar uma nova rede. O Ether original – alvo do roubo – passou a ser chamado de Ethereum Classic e a moeda que começou a circular na nova rede ganhou o nome de Ethereum. Com o apoio da comunidade, ela vale mais que a sua primeira versão. Originalmente, o Ether não foi criado para ser uma moeda digital como o Bitcoin. A ideia era que se tornasse um ativo para recompensar os desenvolvedores pelo uso da plataforma Ethereum em seus projetos.

**Binance Coin** (BNB) - Completando o pódio das criptomoedas mais populares, o Binance Coin tem capitalização de US$ 77,5 bilhões e valor aproximado de US$ 505 por unidade. O Binance Coin (com origem nas palavras “Binary” e “Finance”) é a moeda utilizada na Binance Exchange, uma espécie de bolsa de câmbio de criptomoedas. Originalmente, o Binance Coin operava no mesmo código do Ethereum, sendo depois desvinculado para servir como uma forma de pagamento de taxas na Binance Exchange. Atualmente, além de ser uma das 10 maiores criptomoedas do mundo, o BNB é usado para negociar mais de 150 outras criptomoedas na Exchange.

**Tether -** Ao contrário do Bitcoin e outras moedas digitais, o Tether (USDT), lançado em 2014 por uma empresa de mesmo nome, é uma stablecoin (isto é, uma criptomoeda com valor relativamente estável), porque tem lastro em uma moeda física. A proposta dessa criptomoeda é de manter uma paridade com o dólar americano. Ou seja, para cada Tether emitido é preciso haver um dólar equivalente em caixa. Desde que a criptomoeda foi criada, no entanto, especialistas questionam a paridade, já que a empresa não oferecia transparência sobre como fazia para segui-la. Em 2019, foi anunciado que nem todo Tether está realmente lastreado em um dólar. Segundo a empresa, 100% deles são garantidos, mas não apenas por moeda tradicional, como também por equivalentes de caixa e outros ativos ou recebíveis de empréstimos feitos pela Tether a terceiros. O Tether é predominantemente negociado na Bitfinex, uma grande bolsa de criptomoedas, que tem acionistas e executivos em comum com a Tether (a empresa controladora da moeda).

**Ripple -** O Ripple (XRP) é um protocolo de pagamento distribuído criado em 2011, e a moeda desse sistema é a XRP. Uma característica da plataforma Ripple é suportar na sua rede outros tokens representando moedas tradicionais e até outros bens. A ideia é que o sistema permita realizar pagamentos seguros e instantâneos. Idealizado pelo desenvolvedor Ryan Fugger, o empresário Chris Larsen e o programador Jed McCaleb, o Ripple foi criado em 2012. Não se trata apenas de uma moeda, mas de um sistema em que qualquer moeda – incluindo a criptomoeda mais conhecida, o Bitcoin – possa ser negociada. Em certa medida, o funcionamento Ripple se assemelha em algum grau ao dos bancos, por aceitar vários ativos e facilitar a realização das transações. Outra característica diferente do sistema é que não há um processo de mineração, como no caso do Bitcoin e do Ethereum.

**Pix, Moeda Digital e Papel-Moeda:**

**O que é PIX?** O Pix é um sistema de pagamento instantâneo que foi desenvolvido pelo Banco Central, com um novo meio de pagar, transferir e receber. Atualmente, as instituições financeiras (como bancos e meios de pagamento) que oferecem o Pix às pessoas.

Para conseguir usar o Pix, só precisa entrar no App do banco e criar a Chave Pix, sendo a Chave Pix, uma simplificação dos dados da sua conta, precisando apenas do número do celular, CPF e o e-mail.

“O BC não compete com o setor privado e não proverá serviços para os usuários finais. Apenas disponibilizará a infraestrutura para que as empresas utilizem e ofereçam seus serviços”, disse João Manoel Pinho de Mello, diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central.

O ecossistema de pagamentos instantâneos brasileiro será constituído, basicamente, por quatro estruturas: a plataforma Pix; o provedor responsável por liquidar as transações realizadas entre diferentes instituições participantes (SPI); o diretório de identificadores de contas transacionais, que armazenará as informações das chaves PIX ou outros dispositivos que identificarão as contas dos usuários recebedores (DICT); e as instituições prestadoras de serviços de pagamento do arranjo.

**Emissão de Moeda Digital:** O Banco do Brasil, está desse o final de 2020 discutindo e avaliando a emissão e implementação da moeda digital brasileira, no caso, o Real Digital. O dinheiro virtual do governo, seria apenas mais uma nova forma de representação da moeda já emitida pela autoridade monetária. Caso seja aprovado e implementado, o Brasil seria pioneiro, pois nenhum país do mundo emite moedas digitais oficiais, porém, a China e a Suécia já apresentam elevados estudos sobre o tema.

A ideia do Banco Central brasileiro é a de “estabelecer as bases para o eventual desenvolvimento de uma CBDC [Central Bank Digital Currency] que venha a acompanhar o dinamismo da evolução tecnológica da economia brasileira e a aumentar a eficiência do sistema de pagamentos de varejo”.

A diferença entre o dinheiro virtual oficial e as criptomoedas, é que a emitida pelo BC seria semelhante ao papel-moeda, assegurada e gerida pelo estado, enquanto as outras não têm garantias. Tendo assim, o objetivo de diminuir a demanda por papel-moeda.

O BC pretende distribuir a nova moeda por meio do sistema financeiro, como já é feito com o dinheiro físico, no entanto, o papel-moeda não precisa que o consumidor tenha uma conta bancária.

Por mais que seja uma proposta futurista muito boa, temos que levar em consideração que 60% das pessoas ainda usam o dinheiro como principal forma de pagamento, sem contar que cerca de 40 milhões de brasileiros não possuem relacionamento bancário.

**Referências:**

AS CRIPTOMOEDAS: aceitação das moedas virtuais no mercado financeiro internacional. Brasil Escola, 2021. Disponível em: <<https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/as-criptomoedas-aceitacao-das-moedas-virtuais-no-mercado-financeiro-internacional.htm>>. Acesso em: 18 de ago. de 2021 às 19:41.

BANCO CENTRAL APROVA REGULAMENTO DO PIX, NOVO SISTEMA DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS. InfoMoney, 2020. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/banco-central-aprova-regulamento-do-pix-novo-sistema-de-pagamentos-instantaneos/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 16:23.

BC AVANÇA NAS DISCUSSÕES PARA CRIAÇÃO DA MOEDA DIGITAL BRASILEIRA. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/bc-avanca-nas-discussoes-para-criacao-da-moeda-digital-brasileira>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 16:42.

BC ESTUDA IMPACTOS E AVALIA EMITIR MOEDA DIGITAL. Folha de São Paulo, 2020. Disponível em:<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/bc-estuda-impactos-e-avalia-emitir-moeda-digital.shtml>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:08.

BITICOIN JÁ PODE SER UTILIZADO COMO MOEDA DE TROCA NA COMPRA DE PRODUTOS. Edição do Brasil, 2018. Disponível em: <<http://edicaodobrasil.com.br/2018/06/28/bitcoin-ja-pode-ser-utilizado-como-moeda-de-troca-na-compra-de-produtos/>>. Acesso em 15 de ago. de 2021 às 10:02.

BITICOIN: Países que aceitam e onde a criptomoeda é ilegal. Guia do Biticoin, 2021. Disponível em: <<https://guiadobitcoin.com.br/bitcoin/outros-paises/>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021 às 18: 49.

CRIPTOMOEDAS: quem inventou e como surgiu? Xpeed School, 2021. Disponível em: <<https://xpeedschool.com.br/blog/criptomoedas-quem-inventou-e-como-surgiu/>>. Acesso em: 15 de aug. de 2021 às 9:54.

CRIPTOMOEDAS: um guia para dar os primeiros passos com as moedas digitais. InfoMoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/criptomoedas/>>. Acesso em: 15 de aug. de 2021 às 9:45.

DOZE CRIPTOMOEDAS QUE VOCÊ PODE MINERAR EM CASA. Money Times, 2021. Disponível em: <<https://www.moneytimes.com.br/cinco-criptoativos-que-voce-pode-minerar-em-casa/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:00.

EL SALVADOR SE TORNA 1° PAÍS A ADOTAR O BITCOIN COMO MOEDA CORRENTE. InfoMoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/el-salvador-se-torna-1o-pais-a-adotar-o-bitcoin-como-moeda-corrente/>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021 às 19:01.

LISTA DE CRIPTOMOEDAS: conheça 10 das principais moedas digitais! Renova Invest, 2021. Disponível em: <<https://renovainvest.com.br/blog/lista-de-criptomoedas-conheca-10-das-principais-moedas-digitais-do-mundo/>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021 às 19:12.

MUITO ALÉM DO BITCOIN: conheça as 10 maiores criptomoedas do mundo. Warren, 2021. Disponível em: <<https://warren.com.br/blog/maiores-criptomoedas-do-mundo/>>. Acesso em 15 de aug. de 2021 às 10:10.

O QUE É CRIPTOMOEDA? Nubank, 2021. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/o-que-e-criptomoeda/>>. Acesso em: 15 de ago. de 2021 às 9:49.

O QUE VOCÊ PODE COMPRAR (E ONDE) COMPRAR BITCOIN? TecMundo, 2021. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/mercado/124185-voce-comprar-onde-moedas-bitcoin.htm>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 20:09.

O QUE É MINERAÇÃO DE BITCOIN? Mercado Bitcoin, 2021. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=ZLPBox7P j4A](https://www.youtube.com/watch?v=ZLPBox7P%20j4A)>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 11:12.

O QUE É A MINERAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS? Tecnoblog, 2021. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/443449/o-que-e-a-mineracao-de-criptomoedas-investimentos/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 15:40.

PIX. Itaú, 2021. Disponível em: <<https://www.itau.com.br/pix/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:32.

PIX: O QUE É E COMO FUNCIONA O NOVO SISTEMA DE PAGAMAENTOS FEITO PELO BC. Uol, 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/o-que-e-pix-tudo-sobre-o-novo-sistema-de-pagamentos.htm>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:41.

QUAL A MELHOR CORRETORA DE BITCOIN DO BRASIL? Confira nosso top 10. Urbe.Lab, 2021. Disponível em: <<https://urbe.me/lab/melhor-corretora-de-bitcoin/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:44.

QUER COMEÇAR NO MERCADO DAS CRIPTOMOEDAS? Veja como investir e cuidados a tomar. CNN Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/05/21/quer-comecar-no-mercado-das-criptomoedas-veja-como-investir-e-cuidados-a-tomar>>. Acesso em: 15 de ago. de 2021 às 21:02.

RIGS DE MINERAÇÃO. DataSonic, 2021. Disponível em: <<https://datasonic.com.br/rigsmineracao#:~:text=Rigs%20de%20minera%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20sistemas,por%20GPUs%20de%20alt%C3%ADssimo%20desempenho>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 17:30.

RUMO AO BILHÃO #8. Comprei Bitcoin! O Primo Rico, 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rHzzveyJTco&ab_channel=OPrimoRico>>. Acesso em: 15 de ago. de 2021 às 20:06.

WALLET PARA NEGOCIAÇÃO. Google, 2021. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=wallet+para+negocia%C3%A7%C3%A3o&sxsrf=ALeKk00T8ptJC2cAeXadJD3dzlAgVWxA6w%3A1629063057149&ei=kYcZYf28CP_J1sQP0_uPuA4&oq=wallet+para+negocia%C3%A7%C3%A3o&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAM6BwgAEEcQsAM6BwgAELADEEM6CwgAEIAEELEDEIMBOgQIABBDOgUIABCABDoICAAQgAQQsQM6BAgAEBM6CAgAEBYQHhATOgsIABDJAxAWEB4QEzoGCAAQFhAeOgkIABDJAxAWEB5KBAhBGABQxsgEWMT0BGCtARoAXACeACAAccCiAH2E5IBCDAuMTUuMS4xmAEAoAEByAEKwAEB&sclient=gws-wiz&ved=0ahUKEwi9ydnm_LPyAhX_pJUCHdP9A-cQ4dUDCA4&uact=5>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021 às 20:36.